



**XXII** Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro  
Florianópolis - SC

### Eixo 3 – Biblioteca e Sociedade

## A Biblioteca universitária como instrumento de ressocialização e incentivo à leitura: a experiência do projeto Liberdade e Expressão

*The university library as an instrument of resocialization and reading encouragement: the experience of the Freedom and Expression project*

**Allan Julio Santos** – Universidade Federal de Juiz de (UFJF/GV)  
[allangestorinformacoes@gmail.com](mailto:allangestorinformacoes@gmail.com)

**Resumo:** Este trabalho investiga o papel da Biblioteca Universitária na ressocialização de adolescentes internados em um Centro Socioeducativo. O estudo de caso é o Centro Socioeducativo de Governador Valadares sob as ações da Biblioteca Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Governador Valadares. O objetivo é analisar como a Biblioteca Universitária de um campus avançado pode contribuir para a reintegração social e a formação educacional dos jovens em medida de internação. Os resultados indicam que essa Biblioteca Universitária promoveu diversas interações com os jovens em vulnerabilidade social, valorizando sua subjetividade, sua emancipação e estimulando suas vivências pessoais.

**Palavras-chave:** Biblioteca universitária. Extensão universitária. Ações Socioeducativas. Incentivo à leitura. Pedagogia do oprimido.

**Abstract:** This work investigates the role of the University Library in the resocialization of adolescents interned in a Socio-educational Center. The case study is the Socio-educational Center of Governador Valadares under the actions of the Federal University of Juiz de Fora Library, Governador Valadares campus. The objective is to analyze how the University Library of an advanced campus can contribute to the social reintegration and educational formation of young people in internment measure. The results indicate that this University Library promoted several interactions with young people in social vulnerability, valuing their subjectivity, their emancipation and stimulating their personal experiences.

**Keywords:** University library. University extension. Socio-educational actions. Reading encouragement. Pedagogy of the oppressed



## 1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca Universitária (BU) é um espaço dinâmico e inovador que tem como principal objetivo a disseminação do conhecimento por intermédio do suporte informacional e documental para o ensino, pesquisa, extensão, inovação e cultura na universidade. Nesse viés, a Biblioteca acadêmica pública busca ampliar o acesso à informação e aos saberes para além da comunidade acadêmica, visando o benefício da sociedade em geral.

Para o escopo desse trabalho, entende-se que o papel das universidades públicas, assim como das suas bibliotecas, é gerar oportunidades através da democratização do acesso e da transformação social. Neste trabalho, o termo **ressocialização** significa a reintegração do indivíduo ao convívio social. Dito isso, o problema de pesquisa traduz-se na perspectiva da BU como ferramenta de inclusão social e de formação cidadã de adolescentes em medida de internação.

Nesse contexto, a questão norteadora traduz-se em: como a Biblioteca acadêmica de um campus avançado pode ser um instrumento de ressocialização, inclusão social e formação cidadã de adolescentes em medida de internação em um Centro Socioeducativo?

O objetivo geral, nesse viés, consiste em compreender o papel da Biblioteca Universitária de um campus avançado como ferramenta de ressocialização, inclusão social e formação cidadã de adolescentes em situação de internato socioeducativo. Os objetivos específicos, por sua vez, incluem a avaliação documental das ações da Biblioteca UFJF/GV e do Centro Socioeducativo de Governador Valadares (CSEGV) na ressocialização dos jovens internos, a descrição das ações de formação cidadã e a relação entre a missão da Biblioteca Universitária e seus impactos sobre jovens em estado de vulnerabilidade social.

## 2 METODOLOGIA

Essa problemática de investigação enquadra-se na área das Humanidades, particularmente da Educação Superior, destacando a Biblioteconomia sob a ótica da ação social. Nesse sentido, o trabalho consiste em uma pesquisa empírica e social que investiga os fatos, processos e comportamentos humanos relacionados ao fenômeno

da educação e da cultura no Sistema Socioeducativo de Minas Gerais. O estudo segue a abordagem de Gil (2019) e adota o modelo de estudo de caso único, conforme Yin (2001). Os objetivos são exploratórios-descritivos e a abordagem é qualitativa.

As fontes de dados são bibliográficas e documentais, com ênfase em livros acerca do papel da educação como instrumento de ressocialização e a atuação bibliotecária nesse contexto. Além disso, foram avaliados documentos normativos do sistema socioeducativo de Minas Gerais, bem como a produção artística e intelectual do programa Liberdade e Expressão. Os produtos acadêmicos preliminares que contribuíram bibliograficamente para este trabalho incluem estudos sobre a Biblioteca universitária, a extensão universitária de campi avançados e ações socioeducativas.

O trabalho caracteriza-se como um **Estudo de caso** e tem como *lócus* o CSEGV, do estado de Minas Gerais. Essa unidade integra a Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo, órgão responsável por elaborar, coordenar e executar as políticas que atendem o adolescente autor de ato infracional em Minas Gerais. Historicamente, o CSEGV enfrentou problemas como fugas e conflitos entre jovens internados e agentes de segurança, atribuídos à precariedade da estrutura física, falta de pessoal e superlotação.

Para os propósitos deste trabalho, será analisado o **Programa Liberdade e Expressão**, projeto iniciado em 2019 e desenvolvido pela Biblioteca UFJF/GV, em conjunto do CSEGV. O conteúdo programático dessa ação social objetiva auxiliar no processo de socialização dos jovens por intermédio do incentivo à leitura, educação, cultura, esportes e trabalho, sempre sob o aporte técnico-profissional especializado (Biblioteca Universidade Federal de Juiz de Fora campus avançado Governador Valadares, 2023)

Para isso, a pesquisa utiliza a pedagogia crítica e humanista de Freire (1981; 1987) para analisar os dados coletados nos documentos normativos, ações socioculturais desenvolvidas e produtos gerados dessa intervenção bibliotecária. Esse modelo pedagógico visa a mudança social e a emancipação das pessoas através da construção coletiva do conhecimento entre alunos e educadores.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em face do exposto, foram avaliados os instrumentos, as políticas institucionalizadas e as dinâmicas adotadas pela Biblioteca UFJF/GV e CSEGV para ressocialização dos jovens em medida de internação (Quadro 1). De acordo com Yin (2001, p. 88) “[...] o uso mais importante de documentos é corroborar e valorizar as evidências oriundas de outras fontes”.

**Quadro 1** – Fontes Documentais para alinhamento do escopo do Projeto Liberdade e Expressão

Documento	Origem	Objetivo para pesquisa
Lei nº 8.069/1990	Estatuto da Criança e do adolescente (ECA)	Compreender conceitos de medidas socioeducativas, além da responsabilização do adolescente quanto aos atos infracionais cometidos, a integração social do adolescente e a garantia de seus direitos individuais e sociais.
Lei 12.594/2012	Lei Federal	Conhecer como se instituiu o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo e como ele regulamenta a execução das medidas socioeducativas destinadas a adolescente que pratique ato infracional.
Novo Socioeducativo – PPP/222	Governo Federal, Governo Estadual e Nações unidas.	Atualizar sobre o mais recente modelo de gestão e atendimento de Centros Socioeducativos.
Estatuto da UFJF	UFJF	Vincular as ações institucionais com o seu regimento.
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFJF – ano 2016-2020.	UFJF	Vincular as ações institucionais com o seu Planejamento estratégico.
Regulamento da Biblioteca UFJF	CDC	Vincular as ações institucionais com o a missão da Biblioteca universitária.
Relatório inicial Programa Liberdade e Expressão / 2018	Biblioteca UFJF/GV	Compreender as proposições e as ações desenvolvidas pelo Programa Liberdade e Expressão.
Biblioteca UFJF/GV Relatório de Gestão da Biblioteca UFJF/GV dos anos 2018 até 2022.	Biblioteca UFJF/GV	Descrever as ações táticas e operacionais desenvolvidas para disseminação dos serviços e produtos da Biblioteca UFJF/GV.
Edital Treinamento profissional Biblioteca UFJF/GV	Biblioteca UFJF/GV	Identificar a ementa das atividades dos bolsistas em relação às ações do Projeto liberdade e Expressão”.
Relatório de atividades das Bolsistas da Biblioteca UFJF/GV	Biblioteca UFJF/GV	Delinear as demandas, ações e observações relatadas pelos estudantes bolsistas que atuaram no projeto Liberdade e Expressão.
Edições do Jornal Liberdade e Expressão e materiais produzidos pelos jovens em medida de internação do CSEGV	Biblioteca UFJF/GV e CSEGV	Compreender e avaliar os produtos derivados da ação social.
Relatórios dos encontros entre a Biblioteca UFJF/GV e os adolescentes	Biblioteca UFJF/GV	Identificar tópicos de discussão, falas dos adolescentes e sugestões de conteúdo

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Descrição: Quadro demonstrativo das fontes documentais institucionais utilizadas na pesquisa.

O bibliotecário da UFJF/GV e a equipe técnica formada por psicólogos e educadores do CSEGV planejavam as ações do Programa Liberdade e Expressão. Por conseguinte, foram identificadas no CSEGV ações culturais anteriores de forma esporádica e com apoio de voluntários, devido à escassez de recursos. Segundo Santos (2018), a Biblioteca UFJF/GV se diferencia por sua localização em um *campus* avançado e por sua inovação em produtos e serviços de informação aos usuários e faz parte do Centro de Difusão do Conhecimento (CDC), que gerencia as bibliotecas dos campi Juiz de Fora e Governador Valadares.

### **Liberdade e Expressão**

Antes da internação desses adolescentes, sua vulnerabilidade social era evidenciada pela falta de recursos básicos para uma vida digna, como moradia adequada, educação e discriminação social (Biblioteca Universidade Federal de Juiz de Fora campus avançado Governador Valadares, 2023). Conforme Freire (1981), a pedagogia do oprimido ocorre em dois momentos: primeiro, o sujeito revela o mundo opressivo e se compromete com sua transformação; segundo a realidade opressora é modificada, tornando-se uma pedagogia dos homens em um processo contínuo de liberdade

Assim, almejando a divulgação das atividades do CSEGV, a promoção da leitura e da escrita e a valorização das vozes dos jovens iniciou-se a produção do, originalmente denominado **Jornal CSEGV**, posteriormente, renomeado para **Jornal Liberdade e Expressão**. A pesquisa identificou que a relação entre o bibliotecário e os jovens internos era baseada na horizontalidade, no diálogo aberto e na construção coletiva do conhecimento, buscando a emancipação pessoal dos participantes através do respeito mútuo e do incentivo ao senso crítico (Biblioteca Universidade Federal de Juiz de Fora campus avançado Governador Valadares, 2023).

Dessa forma, o conteúdo do jornal e das demais ações sociais (Quadro 2) consistiam na expressão das próprias palavras dos jovens sobre sua realidade social, no estímulo ao senso crítico, ao aprendizado contínuo e pelo respeito individual e coletivo (Biblioteca Universidade Federal de Juiz de Fora campus avançado Governador Valadares, 2023).

**Quadro 2 – Recursos pedagógicos discutidos (Biblioteca UFJF/GV e CSEGV)**

<b>Seções</b>	<b>Categoria</b>	<b>Temáticas</b>	<b>Objetivo</b>
Apresentação de contos, crônicas e poemas e debates posteriores.	Literatura	Realidade social dos jovens do CSEGV, com destaque ao abandono paterno, racismo, educação e esporte.	Incentivo à Leitura e à interpretação de texto.
Discussão sobre letras de música.	Literatura/ Músicas	Realidade social dos jovens do CSEGV, com destaque à família, trabalho, amor romântico, racismo e machismo.	Incentivo à interpretação de texto, ao senso crítico e ao lazer.
Indicações de filmes e documentários.	Cinema/TV	Figuras marginalizadas que atingiram sucesso pessoal e profissional.	Incentivo à discussão de temas sociais, ao senso crítico.
Apresentação de profissões e cursos profissionalizante.	Trabalho	Cursos técnicos e diversificados que abordavam preferências dos jovens, como Jardinagem, montagem de computador etc.	Incentivo à integração social e ao trabalho.
Divulgação de notícias e reportagens e de imagens da região e de interesse dos jovens e debates sobre os temas.	Imprensa	Notícias de cunho político, econômico, esportivo e de saúde pública.	Incentivo à integração social e ao senso crítico. Conhecimento externo à internação.
Divulgações de notícias e de imagens de ações internas do CSEGV.	Imprensa	Divulgações de datas de eventos, ações e agendamentos de visitas familiares.	Incentivo à integração social, especialmente entre os jovens e os agentes, além da família.
Reforço escolar	Educação	Textos, questões e tira-dúvidas da língua portuguesa.	Incentivo à educação.
Minicursos		Textos divididos em partes com questões sugeridas nos encontros presenciais, com destaque, aulas de filosofia e de escrita.	
Debates sobre assuntos pouco discutidos abertamente entre os jovens do CSEGV.		Discussão sobre temas como Homossexualidade, Racismo, Sexismo e Misoginia.	
Humor por meio de histórias em quadrinhos e textos em prosa.		Humor que instiga o questionamento sobre aspectos da sociedade, discussão sobre o racismo, machismo e homofobia.	
Escrita poética e em prosa dos adolescentes	Lazer e Educação	Temas livres. A maioria dos temas escolhidos abordam fragilidade familiar, aspectos do mundo do crime e perspectivas para o futuro.	Incentivo à educação e ao senso crítico.
Desenho e pintura artística dos adolescentes.			
Jogos e brincadeiras		Atividades que incentivam o raciocínio lógico e a concentração.	

Fonte: Jornal CSEGV (2019; 2020) e Jornal Liberdade e Expressão (2020; 2021; 2022; 2023).  
Descrição: Quadro demonstrativo dos recursos educativos e principais temáticas discutidas entre a Biblioteca UFJF/GV e o CSEGV.

Os resultados positivos da participação crescente e frequente dos jovens nos rumos editoriais do periódico, incluindo pautas relacionadas ao letramento informacional, alinham-se com o propósito de um campus avançado de integração da universidade à comunidade local e o fomento do desenvolvimento regional, além da interiorização e a qualificação profissional

Entre os impactos derivados dessas ações, incluem-se o aumento dos empréstimos de livros da biblioteca do CSEGV, a diminuição da violência entre os adolescentes, a ampliação da visibilidade do processo de ressocialização do CSEGV nos meios de comunicação da região do campus avançado, o maior número de jovens que conseguiram emprego após saírem do CSEGV e a maior frequência da participação dos adolescentes no Exame Nacional do Ensino Médio.

Ressalta-se que o projeto Liberdade e Expressão foi destaque em reportagens institucionais da UFJF, incluindo o lançamento do livro de contos de jovens do CSEGV (Silva, 2021). Esse último, é considerado o principal produto construído a partir do estímulo à leitura e da escrita literária derivado das ações no CSEGV.

Afirma-se, portanto, que a identificação e compreensão das carências sociais de jovens em estado de internação, a condução de ações que fortalecem os vínculos comunitários e o estímulo à autonomia cognitiva são pilares para a ressocialização e o desenvolvimento desse grupo social.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Entende-se que a pesquisa atingiu os seus objetivos propostos. A Biblioteca acadêmica do campus avançado contribuiu de forma construtiva para a ressocialização, a inclusão social e formação cidadã de jovens internos. Depreende-se que iniciativas bibliotecárias individuais podem estimular ações institucionais e a troca de saberes entre a comunidade acadêmica e os adolescentes em situação de vulnerabilidade social e em busca de ressocialização. Esses empreendimentos são ainda mais qualitativos quando ocorrem estímulos à participação desses jovens e o adequado apoio pedagógico.

Contudo, entende-se que a ampliação e a continuidade de projetos desse tipo são melhor desenvolvidos com o apoio institucional universitário, pavimentando de

modo ainda mais eficaz as ações desenvolvidas. A biblioteconomia e o papel do bibliotecário como agente social em universidades públicas ainda são relativamente pouco desenvolvidos. Sugerem-se novas pesquisas que explorem outras intervenções socioculturais em outras universidades com campus avançados, especialmente em regiões com alta vulnerabilidade social e educacional.

## REFERÊNCIAS

- BIBLIOTECA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO GOVERNADOR VALADARES. **Relatório de encontros CSEGV**. Governador Valadares, 2020 - 2023.
- FREIRE, P. **Ação cultural para a liberdade**. 5.ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- MINAS GERAIS. Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo. **O Sistema Socioeducativo**. 2013. Disponível em: <http://www.seguranca.mg.gov.br/socioeducativo/banco-de-noticias>. Acesso em: 12 maio 2023.
- SANTOS, A. J. **A gestão da informação e do conhecimento em bibliotecas universitárias: estudo de caso da biblioteca ufjf/gv da universidade federal de juiz de fora campus avançado de governador valadares**. 2018. 163 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2018. Disponível em: <http://acervo.ufvim.edu.br/jspui/handle/1/2205>. Acesso em: 10 maio 2023.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. **Jornal de servidor e estudantes da UFJF-GV leva informação e cultura a internos de centro socioeducativo**. 2020. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/noticias/2020/10/27/jornal-de-servidor-e-estudantes-da-ufjf-gv-leva-informacao-e-cultura-a-internos-de-centro-socioeducativo/>. Acesso em: 28 maio 2023.
- YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e método**. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.